

Folhinha Aplicada

Universidade Federal de Goiás

Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação

www.cepae.ufg.br

Vol. 5, Nº 17, Junho/2014

Primeira Fase do Ensino Fundamental

Os textos dos alunos são publicados na íntegra, para que seu exercício de escrita e autoria seja respeitado.



Aos leitores

O número passado foi muito elogiado. Que bom, isso significa que todos estão colaborando e a espera de outros números. Esta edição celebra o amor e a infância. Você também não pode deixar de sorrir com as histórias "Se eu fosse um esqueleto..." e "Se eu fosse um super-herói". Ops, não queremos que perca tempo! Boa leitura!

Agenda de junho



- 02 a 06/06 - Semana de Conscientização Ambiental
- 14/06 - Festa Junina
- 17 e 23/06 - Jogo do Brasil
- 19 e 20/06 - Recesso Corpus Christi
- 26/06 - Momento Cultural (recreio)
- 27/06 - Término da 2ª escala

HOMENAGEM ÀS MÃES



1ª A

"Mamãe cozinha e cuida de mim. Na hora de dormir, me dá beijinho" (**Jade L. C. Vieira**)

"Mamãe cuida da gente, cuida da casa" (**Davi de S. Avelar**)

"Mamãe é especial. Ela lava roupa, cuida de mim e me ama" (**Jordana Inácio de Andrade**)

"Deus fez as mães para cuidar da gente" (**Isaque H. Cardoso dos Santos**)

"Mamãe cuida dos seus filhos, faz comida, é uma pessoa que nos cria. Ela nos ama" (**Monara Soares Martins**)

"Mamãe cuida da casa, lava roupa, dorme" (**Nicolas Fernandes**)

"Mamãe é bonita e maravilhosa, ela

cozinha, ela lava pratos, ela me ama" (**Andrew M. A. Freitas**)

"Mamãe é a pessoa que nos criou" (**Maria Júlia B. da Silva**)

"Mamãe é protetora, e gosta muito de nós e me ama muito" (**Henrique M. Beérigo**)

"Mamãe cuida da casa, lava roupa e cuida de mim" (**Cauã Higor S. Melo**)

"Mamãe cuida de mim e ela me dá comida, e quando eu durmo ela faz carinho" (**Mariana Martins Assunção**)

"Mamãe é especial. Ela lava roupa, cuida de mim e me ama" (**Matheus T. Ribeiro**)

"Ela é como um amor que nunca existiu na vida. Eu te amo, mamãe" (**Lais Vitória S. Cerrano**)

"Ela faz almoço e cuida de mim" (**Augusto M. V. Cipriano**)

"Ela gosta de mim, ela conta história, cuida de mim" (**Vitor Gabriel Lima Loureiro**)

"Mamãe cuida de mim e lava roupa" (**Gabriel Martins Fagundes**)

1º B

"Mãe é tudo" (**Kaleu Mendes Felipe**)

Braga

"Mãe é carinho" (**Maria Eugênia Pereira de Oliveira**)

"Mãe é amor" (**Isabella de Souza**)

"Eu já sou o presente para minha mãe" (**Yudi Ribeiro Borges**)

"Mãe, você é querida" (**Emmanuel Amaro da Conceição**)

"Mãe é amor, diz sim e não às vezes" (**Luísa Tavares da Silva**)

"Mãe é boa para mim" (**Pedro Antônio Cardoso Ribeiro**)

"Mãe é beijo" (**Brayann Augusto Silva Araújo**)

"Mãe é nosso coração" (**Luan Henrique Hilário Gomes dos Santos**)

"Mãe é a nossa família" (**Ykaro Rodrigues Resende**)

"Mãe fica com a gente na hora que precisa ou não" (**Karoline Oliveira dos Santos**)

"Mãe é a melhor coisa de nossa vida" (**Joel Felipe Batista Oliveira**)

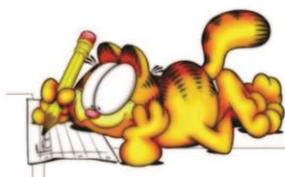
"Mãe é o nosso coração e o nosso carinho" (**Ana Clara Martins de Almeida**)

"Mãe é a nossa família e o nosso futuro" (**Ana Beatriz Urbano da Silva**)

“Mãe é o nosso amor e o nosso mundo” (Ana Luiza Vaz da Silva)
 “Mãe é o nosso amor, coração e nossa família” (Flávio Yuri Lemes da Silva)

“Mãe eu te amo, você é uma pessoa feliz porque gosta de mim” (Victor Benevides Smulkowski)
 “Mãe, você é a coisa mais importante da minha vida. Eu te amo” (Matheus

Alves Rocha)
 “Mãe faz carinho na gente” (Isadora Moreira Teodoro)
 “Mãe dá carinho, fica brava e perdoa” (Marco Antônio Rodrigues Lima)



Essa Carta Vai para...

que esperar o dia do professor? Vou escrever para os meus colegas esperando que a mensagem toque o coração dos meus antigos professores. Revelo o meu carinho inaudível aos letradores: professores que enfrentam o desafio de ensinar a ler e a escrever o mundo das palavras. Embora eu saiba que a leitura do mundo não se resume a leitura da palavra, sei o quanto a leitura da palavra me permitiu ler os mundos.

Com carinho,

Rusvênia.



Olá Leitores do Folhinha meu nome é Asafh. Eu li pela primeira vez o Folhinha. A parte que eu gostei mais foi a seção dos jogos e você?

Até a próxima.

Asafh Wilein de O. Dima

Olá Paulo Henrique eu gostei muito do seu trabalho. Esse Folhinha é muito é legal. Essa escola Cepae deve ser muito legal também tchau.

Hailan de Araujo

Olá Kamila, eu adorei o seu desenho. Eu queria ser igualzinho a você. E queria aprender igualzinho a você!

Beijo da Diennyfer.

Diennyfer

Olá pessoal!

Tudo bem?

Eu gostei muito do Folhinha

Aplicada. Gostei das fábulas e das notícias. Adorei tudo do Folhinha! Tchau pessoal até a próxima!

Daniel dos Santos

Oi Pessoal do Folhinha!

Eu achei o Jornal muito bom.

Achei também muito importante porque tem muitas informações.

Um Abraço!

Michelle Nonato

Olá pessoal do Folhinha

É a primeira vez que vejo o Folhinha. Achei ultra mega plus, legal o Folhinha, principalmente as notícias. Os 7 erros é o melhor de todos. Parabéns Folhinha!

Artur Queiroz

Olá pessoas! É a primeira vez que eu vi o Folhinha Aplicada. Achei muito legal porque eu descobri muitas coisas novas e adorei ela.

Geovanna dos Santos

Gostei muito do que você falou estou escrevendo para quem sabe, como você ir parar no Folhinha

Um abraço.

João Pedro

Olá pessoal!

Eu gostei muito do jornal e dos seus trabalhos e também dos 7 erros e do joguinho dos pares. Sou da turma C-1 e da Escola Brice

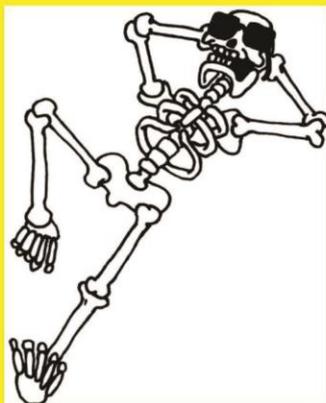
Beijos da Anny Grazielly Lopes de Moraes.

Anny Grazielly Lopes de Moraes

Oi meus amigos do Folhinha. Eu sou João Pedro Silva Madeira. Eu gostei muito das suas informações. Essa é a primeira vez que eu vi e gostei e muito! Tanto que estou escrevendo essa carta. Eu sou aluno da Escola Municipal Brice Francisco Cordeiro.

João Pedro Silva Madeira

Por essas e outras, decidi: pra



SE EU FOSSE UM ESQUELETO...

Se eu fosse um esqueleto eu iria a fábrica de chocolate e dava um pulo bem gostoso no chocolate molinho e iria me lambuzar todo. Iria ficar marronzinho e eles até iriam me confundir com um chocolate bem grande com o formato de um esqueleto.

Felipe Gabriel Lima Barbosa, 3º B

Se eu fosse um esqueleto eu ia assustar o jogador de futebol e ele ia fazer xixi na calça e errar o gol.

Gustavo Nunes de Oliveira, 3º B

Se eu fosse um esqueleto não poderia jogar futebol porque na tentativa de um gol iria me desmontar todo. Se eu fosse um esqueleto iria comprar um carro com o nome de Esqueletocar, ele seria um carro feito de ossos como eu!

Ana Luiza Pena Lemes Gonçalves, 3º B

Se eu fosse um esqueleto eu ia ser legal com as crianças, adultos, idosos e até ajudar as pessoas. Ia ajudar na tarefa de Ciências. Ia dançar na rua para as pessoas passarem, eu ia contar piadas mexendo e muito mais.

Eduarda Lyssa Nunes Rodrigues, 3º B

Se eu fosse um esqueleto eu ia em um museu pegar os ossos de dinossauros e ia montá-los em mim mesmo para ficar forte, assustador e alto. Se eu fosse um esqueleto no carnaval não ia precisar de me fantasiar (já ia estar fantasiado de esqueleto) e nem em festa a fantasia.

Erick Lonardoní Alvarenga, 3º B

Como é bom ser um esqueleto para eu pegar o fêmures e tocar a bateria com eles e ia ser uma festa no cemitério e o Lobisomem ia tocar baixo. Se eu fosse um esqueleto, para assustar o Frankenstein, ia brincar com o Homem Invisível.

Vitor Emanuel do Prado Melgaço, 3º A

Se eu fosse um esqueleto ia me enfeitar de pisca-pisca e ia ser um esqueleto pop, ia dançar, cantar e tocar instrumentos musicais. Ia ser o esqueleto mais famoso do mundo.

João Gabriel Bernardo Saran, 3º A

Se eu fosse um esqueleto no dia das mães e dos pais ia comprar um monte de presentes e ia pendurar em meus ossos e ia dar para minha mãe e para o meu pai, mas eu ia explicar para eles que não precisava ficar com medo de mim.

Amanda Vitória Silva Melo, 3º A

Se eu fosse um esqueleto eu ia sair correndo e um cachorro ia correr atrás de mim e eu ia subir numa árvore, despencar do alto e os outros cachorros iam até brigar por mim.

Maria Eduarda Mendes Reis, 3º A

SE EU FOSSE UM SUPER-HERÓI...

OS TITANIS

Eu sou uma super-heroína que chama Estrelar. Eu solto raio verde pela mão e pelos olhos e tenho vários amigos que chamam Ravena, Ciborg e o Mutano.

A gente trabalha juntos e salvamos o mundo e gostamos do que fazemos. Hoje mesmo salvamos quatro meninas para não afogar no rio. Eu vivo sem descanso sempre temos que salvar as pessoas do perigo.

Mas treinamos muito para ser super-heróis. Quem não treina não tem chance pois cada um tem um poder, eu Estrelar tenho o poder do raio, a

Raverna tem o poder de fazer as coisas ficar ao poder dela, o Mutano o poder de virar qualquer bicho e o Ciborg o seu raio laser no braço.

E para saber quando tem alguém correndo perigo, o relógio é acionado e vamos salvar uma pessoa. Tchau!!!

Lourenza Dolinski - 5º B - C. E. José Silva Oliveira

SOU UMA HEROÍNA

Certo dia, eu estava deitada no sofê tranquila, só que uma bendita formiga subiu em mim e me picou. Eu com raiva meti o tapa e ela morreu. No dia seguinte eu sai para brincar e me senti muito mais agitada do que eu era.

No outro dia minha colega estranhou e disse que eu tinha ficado doida mas eu nem liguei. Quando eu percebi que eu estava diferente eu já tinha ajudado muita gente.

O povo começou a dizer que eu era uma heroína e eu, é claro, comecei a gostar é. Daí eu sai na TV e foi a maior festa.

Passado algum tempo eu me acostumei e daí conforme o tempo foi muito bem. Aí eu fui percebendo que eu eram uma heroína mesmo. Obrigado!

Maria Isadora Alves de Sousa Prates - 5º B - C. E. José Silva Oliveira



CIBORG

Eu sou Ciborg, metade humano e metade robô eu solto

raio pelo braço e eu faço parte de um grupo chamado Jovens Titans.

Eu salvo a cidade quase todo dia, é tão legal ser um super-herói.

Os nomes dos meus amigos são Robem, Mutano, Ravena e Estrelar. Eu luto com bandidos e super-vilões. O meu maior inimigo foi Sleide, ele tem a agilidade do Robem e com a minha força conseguimos vencer Sleide.

O meu melhor amigo é o Mutano e essa é minha história. Tchau.

TIAGO ALVES TELES - 5º B - C. E. José Silva Oliveira

Hoje quero partilhar com vocês o que vivi...

Por percebermos que a escola só exerce seu verdadeiro papel social quando existe a interação entre a sociedade e a família, nós, professores do 3º ano A, propomos aos pais ou responsáveis uma maior participação na rotina de estudo de seus filhos (as). Como forma de discutir o papel de cada estância (escola X família), foram enviadas algumas atividades para serem desenvolvidas pelos responsáveis em conjunto com seus filhos e filhas. Destacamos aqui alguns textos produzidos dessas atividades:

Após ler o texto, Mães más, os responsáveis deveriam relatar um episódio de sua vida que relembresse o papel de seus pais na sua educação:

Na Minha Infância e Adolescência

Sou avô da Izabella. Quando pequeno, não entendia porque meus pais eram muito exigentes, pois para eles tínhamos horários para tudo: levantar, tomar café, almoçar e juntos. Meu pai conferia, toda noite, as tarefas da escola. Apesar de analfabeto ele sabia como acompanhar as tarefas escolares. Pois seu maior orgulho era, algum dia, nos ver formados, mesmo com muitas dificuldades. A sua glória foi de ter nos criado como seres humanos honestos e sempre queria saber das nossas companhias, o que

iríamos fazer e com quem fazer.

A nossa vida era muito regrada, apesar de não ter os tipos de coisas e tecnologias deste período, minha mãe sempre austera, mas com muita sabedoria e humildade.

O asseio na minha vida era sempre levado a sério, além do acompanhamento diário. Às vezes achávamos muito chato as atitudes de meus pais. Hoje entendo tudo aquilo, pois era para o nosso bem.

Assim agradeço o tipo de criação, pois tínhamos que estudar e trabalhar para ajudar no sustendo da casa.

Este é um breve relato.

Olá querida Professora,

Par começar, não tenho muito o que falar. Minha infância foi pouco um difícil, quase não tive. Sou de uma família muito humilde e pobre.

Minha mãe não tinha condições para dar-nos brinquedos, ela ficou viúva com a gente pequena.

Os meus brinquedinhos eram manguinhas verdes, para fazer bichinhos para brincar, nunca tive nem sequer uma boneca, que era o meu sonho.

Minhas bonequinhas eram espigas de milho verde, para fazer trancinhas ou coquinhos no cabelo. Era a minha infância um pouco sofrida.

Mas hoje tenho um filho e

também um neto, que preenchem um pouco do passado.

Sou de idade, mas sou feliz, tendo em mim uma família unida. Eu, meu filho e meu neto, que hoje é tudo para mim. Acho que se não fosse ele, não teria mais vida.

Olha, desculpa meus erros e também minha letra.

Beijos e beijocas

Maria Lúcia Barbosa

Querida Professora Luciene

Sempre fui uma menina criativa e cheia de energia.

Com isso, minha mãe não me deixava ficar à toa, sem fazer nada.

Brincava muito, mas sempre me colocou, desde cedo, à aprender: bordar, fazer crochê, pintar, desenhar, fazer tricô e ainda a assumir tarefas domésticas, para ficar o máximo ocupada.

Parecia ser meio chato, mas quando cresci, aprendi a querer sempre a aprender coisas novas e conhecer situações novas e interessantes. E adoro ensinar o que aprendo.

Mônica

Poemas

INFÂNCIA

A minha infância
É linda que nem lembrança
É bonita e cheia de esperança
É a minha infância
Cheia de liderança

É legal ter uma infância
Linda que nem balança
É uma linda infância
Linda de se esperar uma
lembrança

Eu nunca perdi a esperança
De se ter uma infância

E essa é a minha infância.

**Isaac - 5º A - C. E. José
Silva Oliveira**

A MINHA INFÂNCIA

Minha infância
Foi muito boa
Tantas bobéiras
Que coisa louca

Na minha infância
Era muito legal
Eu brincava no campinho
E também no meu quintal

Na minha infância
Era muito legal
A rua era só o barro
E em frente o matagal

Na minha infância
Era muito legal
Eu andava de bicicleta
Mas ela era um calhal.

**Gustavo Lima Gomes - 5º
A - C. E. José Silva
Oliveira**

DEZ ANOS TEM RESPONSABILIDADE

Dez, dez de harmonia
E de responsabilidade
Todo dia de alegria e
felicidade
Quero viver no mundo de paz
De amor e que não faz mal
aos outros

E as borboletas coloridas que
são do bem
E enchendo o céu de muita
cor
No passar do tempo o sol tem
mais cor
E o pássaro de branco com
significado de Paz
Esse é o mundo de infância
sempre
Viverá de felicidade e quem
quer vir
Os braços estão abertos.

**Paulo Ricardo - 5º A - C.
E. José Silva Oliveira**



Vá(ler)

Caro (a) leitor (a),



Recomendo o livro “Contos de Enganar a Morte”, do autor Ricardo Azevedo, da editora Ática, com 61 páginas. O livro fala de vários relatos e casos sobre a morte.

O sumário apresenta os nomes dos vários casos, um bom caso é “O homem que enxergava a morte. Conta que um homem pobre, estava com o filho para nascer e ninguém queria ser padrinho do menino, ele passou o dia inteiro procurando alguém. No final da tarde ele viu um homem com uma capa escura, ele conversou com o homem e ele aceitou ser o padrinho.

O final não posso contar, leia o livro e fique sabendo.

Ariel A. O. Costa- 5º ano

Eu recomendo um livro que se chama “Menino meio arrepiado”, de Ricardo Azevedo.

A parte que eu mais gostei foi quando ele fala:

“Quando o sol bate forte e alguém está na praia, calmamente distraído; a pele avermelhando, avermelhando, avermelhando; depois ferve; arde; frita e sai fumaça; enche de bolha; torra, escurece e descasca feito ovo cozido.”

Pensando bem, a pele é uma espécie de roupa cobrindo o corpo humano.



É por isso que eu achei muito interessante!

Igor Leonardo dos Santos Carvalho - 3º ano B

Eu li um livro chamado “Soltando os bichos”, de Rosana Ferrão e Dylan Ralphes, ilustrado por Humberto Barros. Ele é muito legal e recomendo para você, porque ele pergunta: “Se você fosse um bicho, o que gostaria de ser?”

Eu gostaria de ser um esquilo tranquilo, e você?

Na outra parte, pergunta: “Ou você gostaria de ser um(a) menino(a) do que ser um bicho?”

Eu gostaria de ser uma menina alegre como a lebre, e você?

E, por enquanto é só. Tchau!

Ana Luiza P. Lemes Gonçalves - 3º ano B



O livro que eu estou lendo se chama: “O pequeno alquimista”, de Márcio Trigo e ilustradora Mariana Massarani.

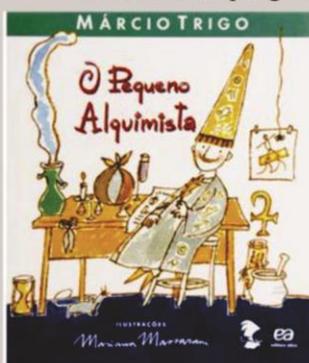
Fala do João que gostava muito de brincar e era filho de um alquimista, que se chama Aderbal e adorava estripulias criadas pelo amigo e logo se animava.

Mas a brincadeira acabava quando Aderbal descobriu que João não estava estudando.

Eu gostei muito desse livro e espero que você leia-o.

Tchau!

Philippe Gabriel Ribeiro Lima da Silva - 3º ano B



NOTÍCIAS DO FOLHINHA



Festa Junina do CEPAE: Tradições Goianas - 14 de junho

Nossa festa junina, cujo tema será Tradições Goianas, acontecerá no dia 14 de junho, sábado, das 10h às 17h. Teremos a Folia Quilombola, da comunidade de Magalhães de Nova Roma/ GO e os Kalungas de Cavalcante/ GO. Os foliões também venderão os seus produtos da comunidade (artesanato e comidas) a preços populares, além da banda Forró Pé de Toddy. Comem e bebem: Galinhada e linguiçada na trempe, casa de farinha, café torrado e moído na hora, brincadeiras, quadrilhas e a animação do povo.



RESPOSTA DO DESAFIO MATEMÁTICO

Na edição passada os alunos do 5º ano B do Colégio Estadual José Silva Oliveira lançaram para os leitores do Folhinha Aplicada um desafio:

Divida 20 sacos para 20 animais. Os animais são: égua, cavalo e burro. A égua carrega meio saco; o cavalo carrega 2 sacos; o burro carrega 3 sacos. Não se esqueça são 20 animais e 20 sacos. Os três animais precisam estar presentes. Leia a resposta.

São 14 vacas que carregam juntos 7 sacos, pois cada um carrega 1/2 saco ou a metade. São 5 cavalos que carregam

juntos 10 sacos, pois $5 \times 2 = 10$. É 1 burro que carrega sozinho 3 sacos, pois $3 \times 1 = 3$. E aí, vocês acertaram?

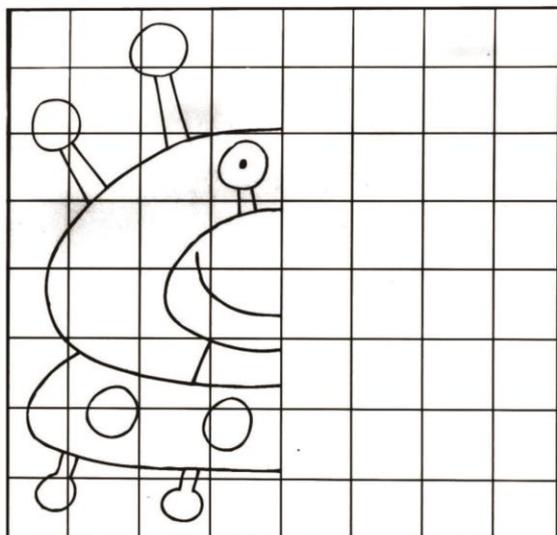
Davi Lima Santana 5º ano B C. E. José Silva Oliveira

DESAFIO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Outro desafio foi lançado por Clyverton Anry Padilha Melquides, 5º ano B, do Colégio Estadual José Silva Oliveira. Descubra: o que é, o que é: toda mãe tem. Sem ele o pão não tem. Vai no inverno e volta no verão?

A resposta você terá na próxima edição.

Com a ajuda dos quadrinhos, complete esta nave espacial.



Desenho no Folhinha



Erickson Batista Moreira - 5º A
Colégio Est. José Silva Oliveira

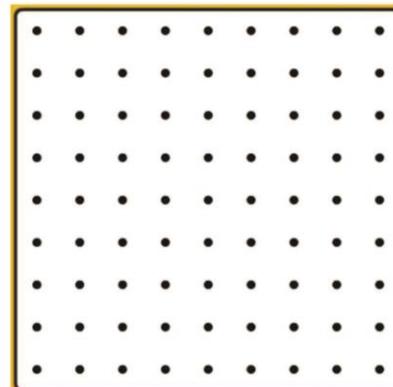
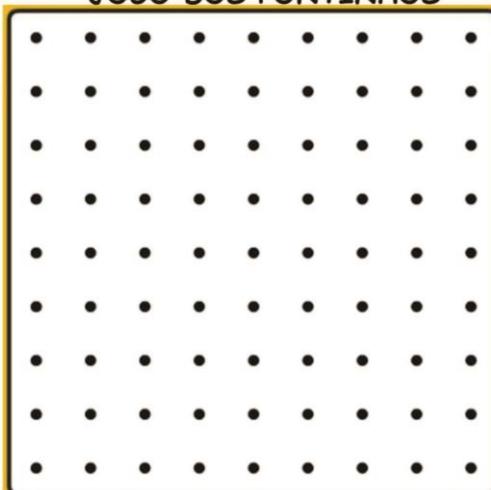
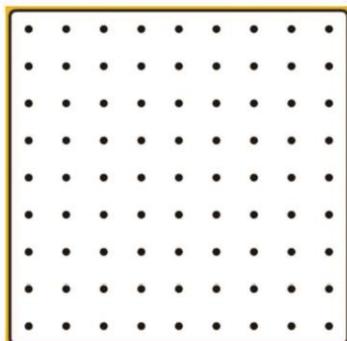


Francisvando - 5º B
Colégio Est. José Silva Oliveira

Disponível em: <http://blogs.estadao.com.br/estadinho/files/2012/01/qqqqq1.jpg> Acessado em 14/05/2014.

JOGO DOS PONTINHOS

Cada jogador deverá escolher uma cor de lápis. Na sua vez, cada um liga um ponto ao outro. Quem conseguir fechar mais quadradinhos ganha.



Disponível em: <http://www.ideiaseducas.com/como-jogar-jogo-pontinho/jogo-dos-pontinhos-para-imprimir/> Acessado em 14/05/2014

Quem faz o Folhinha Aplicada:

Coordenação: Maria Alice de S. Carvalho. **Colaboração:** Ana Maria Valentim, Zílvia Bueno, Rusvênia Luiza B. Rodrigues da Silva, Cyntia Aparecida de A. Bernardes, Telma M. F. Mota, Flávia Pereira Lima, João Paulo, Íris Júnior, Sarah A. da Cunha, Luciene Araújo de Almeida. **Diagramação:** Leonarlley Rodrigo S. Barbosa **Revisão:** Maria Alice de S. Carvalho e Leonarlley Rodrigo Silva Barbosa.